

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Ao abrigo dos Despachos normativos nº 3-A/2019 e nº 1-F/2016

Prova 368 (código)

c/ 4 páginas

1 – Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Espanhol – Nível de Continuação, que frequentaram o 11º ano do Ensino Secundário.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação e da documentação relevante sobre o ensino do Espanhol Continuação (ensino secundário), disponível em www.dgidc.min-edu.pt.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

2 - Objeto de avaliação:

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e competências enunciados no Programa de Espanhol para o Nível de Continuação (bienio), homologado em 2002 e que tem por referência o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001). Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QEER.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos tendo em conta os aspetos socioculturais no âmbito dos seguintes domínios de referência:

Domínios de referência sociocultural que constam do Programa da disciplina: Aprendizagem; Juventude; Cidadania; Saúde, Alimentação, meio ambiente, cuidados corporais e doenças habituais; Trabalho e Estudos; Língua Espanhola, as línguas de Espanha e o espanhol no mundo; Cultura, Conhecimento e apresentação de uma individualidade; Festas e preparação de uma festa; Viagens; Lazer, música, desporto, televisão, cinema e teatro.

3 – Caracterização da prova:

A prova escrita corresponde a 70% da classificação final.

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

Quadro 1

Temas / Domínios	Títulos / Conteúdos (exemplos de atividades)
<p>Atividade A</p> <p>Fase de preparação</p> <p>As atividades pré-textuais visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupar/reagrupar palavras; • Associar palavras/expressões a definições; • Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas; • Associar categorias gramaticais a usos em contexto; • Organizar campos semânticos; • Criar frases a partir de palavras, frases ou imagens; • Hierarquizar factos/ações; • Completar frases/textos com palavras dadas.
<p>Atividade B</p> <p>Fase de desenvolvimento</p> <p>As atividades intermédias, por um lado, visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar títulos com textos; • Ordenar um texto desordenado (parágrafos, linhas, frases, palavras); • Completar frases/textos; • Associar categorias gramaticais a usos em contexto; • Dar resposta a perguntas de interpretação; • Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto; • Localizar informação num texto; • Transformar frases ou pequenos textos; • Descrever imagens, situações, sensações.
<p>Atividade C</p> <p>Produção de texto</p> <p>A atividade visa a elaboração da tarefa final, a redação de um texto-composição extensa. É a consequência de todas as atividades desenvolvidas ao longo da prova e constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.); • Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião; • Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião; • Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, a um fax, etc.

Quadro 2

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação
Itens de seleção	2 a 4	40 a 50

Atividade A	<ul style="list-style-type: none"> • escolha múltipla • associação 		pontos
Atividade B	<ul style="list-style-type: none"> • ordenação • completamento <p>Itens de construção</p> <ul style="list-style-type: none"> • completamento • resposta curta • resposta restrita 	4 a 6	80 a 100 pontos
Atividade C	<p>Itens de construção</p> <ul style="list-style-type: none"> • resposta restrita • resposta extensa 	2	60 a 80 pontos

4 – Critérios de Classificação (de acordo com a especificidade de cada disciplina)

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma dada pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

5 – Material permitido e proibido para a realização da prova:

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues e bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

6 – Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.